

# A MOTIVAÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA E AS DIFICULDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DO EDUCANDO

## THE MOTIVATION OF READING AND WRITING AND THE DIFFICULTIES FOR THE DEVELOPMENT OF THE EDUCATOR

Denilza Silva Monteiro Gonçalves<sup>1</sup>

Maria de Fátima Marinho Teodoro<sup>2</sup>

Maria de Jesus de Oliveira Fernandes<sup>3</sup>

**Resumo:** No presente artigo, buscamos refletir a importância da motivação na leitura e na escrita no desenvolvimento do educando. Os processos motivacionais tem sido foco de estudos na área da educação, por ser considerado um dos fatores que favorecem a aprendizagem, o professor faz parte deste processo e da dinâmica escolar como mediador nas salas de aula. Foi realizado levantamento de artigos nacionais publicados sobre o tema nas principais bases de dados Scielo e Revistas de Psicopedagogia. As Dificuldades na Aprendizagem referente à leitura e a escrita são frequentes no âmbito escolar, principalmente nas séries iniciais do ensino fundamental, é um termo que desperta a atenção para a existência da criança que frequenta a escola e que apresenta vários tipos de dificuldade embora não apresenta nenhum tipo de defeitos físicos, sensorial, intelectual e emocional. As pesquisas realizadas permitem concluir que a relação entre a aprendizagem vai além de qualquer pré-condição estabelecida, ela é recíproca e, dessa forma, a motivação pode produzir um efeito na aprendizagem e no desempenho, assim como a aprendizagem pode interferir na motivação. O presente artigo procura salientar a importância da motivação nos processos de aprendizagem e no sucesso dos alunos no con-

1 Graduada em Pedagogia; Pós Graduada em Metodologia do Ensino Superior; Mestra em Ciência da Educação

2 Graduada em Pedagogia; Pós Graduada em Metodologia do Ensino Superior; Mestra em Ciência da Educação.

3 Graduada em Letras; Especialização em Língua Portuguesa; Mestra em Ciência da Educação.

texto escolar. Concluimos que, a leitura e a escrita exerce papel importante na vida do aluno e que a partir dela, o educando desenvolverá um olhar crítico sobre o mundo, viabilizando a maior e melhor interação no contexto no qual está inserido.

**Palavras-chave:** motivação; dificuldades de aprendizagem leitura e escrita;

**Abstract:** In this article, we seek to reflect the importance of motivation in reading and writing in the student's development. Motivational processes have been the focus of studies in the area of education, as they are considered one of the factors that favor learning, the teacher is part of this process and of school dynamics as a mediator in the classroom. A survey of national articles published on the topic was carried out in the main Scielo and Revistas de Psicopedagogia databases. Learning Difficulties regarding reading and writing are frequent in schools, especially in the initial grades of elementary school. It is a term that draws attention to the existence of children who attend school and who present various types of difficulties, although they do not present no type of physical, sensory, intellectual or emotional defects. The research carried out allows us to conclude that the relationship between learning goes beyond any established precondition, it is reciprocal and, in this way, motivation can have an effect on learning and performance, just as learning can interfere with motivation. This article seeks to highlight the importance of motivation in the learning processes and student success in the school context. We conclude that reading and writing play an important role in the student's life and that from it, the student will develop a critical view of the world, enabling greater and better interaction in the context in which they are inserted.

**Keywords:** motivation; learning difficulties reading and writing;

## INTRODUÇÃO

A motivação no contexto escolar é determinante na qualidade do ensino e da aprendizagem e o professor tem um grande impacto na motivação dos alunos, assim como também o aluno tem um grande impacto na motivação dos professores. Um professor desmotivado a ensinar se reflete em um aluno desmotivado a aprender. Desde modo, quando não há atrelamento de saberes e interesses de ambas as partes, não há motivação e o fazer pedagógico se desfalece. Motivação tem como sinônimo incentivo e encorajamento, é aquilo que se faz mover, ou seja induzir movimento, com sentido de incitar uma ação do cidadão. Não é simplesmente uma atitude de estimular, é levar o indivíduo a conquistar objetivos com base em orientações.

A motivação não possui uma definição única, mas depende de como cada autor a aborda e da teoria que utiliza, por exemplo, Chiavenato (2004b) salienta que motivação é um processo psicológico básico, junto com as percepções, atitude, personalidade, aprendizagem, sendo um importante processo da compreensão humana.

Já Zanelli, Borges e Bastos (2004), definem motivação por um processo objetivo básico de complexidade relativa, que está associada a fatores como satisfação, desejo, recompensas extrínsecas e intrínsecas, comprometimento, entre outros.

A falta de motivação na sala de aula leva a inúmeros fatores negativos, tanto para o aluno, quanto para o professor, por isso a necessidade de debater motivação no âmbito educacional, pois ambos precisam de estar motivados para alcançar o objetivo principal: o processo de ensino e a aprendizagem (ALVES, 2019).

A dificuldade no ato de ler é algo presente em boa parte das escolas brasileiras, devendo-se levar em consideração que fatores exógenos também contribuem para isso. Mas, não se deve deixar desanimar, é preciso levar em consideração que a leitura permite às nossas crianças a descoberta de novos horizontes. Entende-se que a leitura e a escrita oferecem meios necessários ao homem de se comunicar e compreender o mundo, oferecendo a oportunidade de transformar suas relações. Através da

leitura, os sujeitos fazem descobertas e levam conhecimentos a todos os cantos do mundo. Quando há o grande encontro apaixonado entre leitor e leitura, temos aí uma grande celebração do movimento da vida, pois “o leitor é, no sentido de apropriação, sujeito produtor de significados, a partir do estímulo da leitura” (ABREU E DUMONT, 2021, p.392).

A leitura é muito importante, pois faz o aluno adquirir subsídios de como escrever. Para aprender a ler, etapa considerada decisiva no processo de alfabetização/letramento, é preciso uma prática constante de leitura de textos diversificados. No processo ensino aprendizagem acredita-se que a motivação deve estar presente em todos os momentos. Cabe ao professor facilitar a construção do processo de formação, influenciando o aluno no desenvolvimento da motivação da aprendizagem.

Quando se fala em leitura pressupõe-se a importância dela na aquisição de novos conhecimentos, na maneira de interpretar o sentido das coisas, de perceber o mundo sob diversas expectativas, de relacionar e de escrever a realidade ficcional com a realidade em que vivemos. Daí a importância de se investigar o papel da leitura e da escrita na vida das pessoas.

A escrita é muito importante, ela foi se desenvolvendo no decorrer da história da humanidade e ganhando extrema relevância nas relações sociais, na difusão de ideias e informações desde que o homem começou a organizar o pensamento por meio de registros. Escrever é a capacidade que este tem de transmitir uma mensagem através da produção escrita. É um processo manual pelo qual se traduz aquilo que se passa na nossa mente, é um processo através do qual nos comunicamos.

A leitura e a escrita exerce um papel indispensável na sociedade, não só para o crescimento do indivíduo, mas também para o crescimento e desenvolvimento da sociedade como um todo. Todo cidadão precisa exercer a sua função social, independente de seu grau de instrução ou profissão, cada um dentro da sua área de atuação e dentro de suas limitações. Para tanto, este precisa, no mínimo, saber ler, escrever e interpretar o mundo da melhor maneira possível, sempre pensando no seu crescimento pessoal, sempre pensando em melhorar.

Acreditamos que a parceria entre a escola e os pais seja uma das possibilidades com maior probabilidade de obtermos um melhor rendimento escolar e social dos alunos. É importante discutir

sobre estratégias que reforcem a aproximação da família para o ambiente escolar sejam através de reuniões, participação em conselho escolar, inclusão em projetos interdisciplinares e outros. A parceria entre família e escola é um dos principais elementos para o sucesso da educação. É comum acreditar que cada um deve cumprir seu papel separadamente. No entanto, os pais e a instituição de ensino devem estar em constante sintonia, tendo como objetivo final o pleno desenvolvimento no processo da aprendizagem.

## **A MOTIVAÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA E AS DIFICULDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DO EDUCANDO.**

A motivação para a aprendizagem, considerada fator central no cenário dos contextos educativos, tem suscitado muito interesse, principalmente no decorrer da última década. Considera que o ensino é, ou pretende ser, a promoção do pleno desenvolvimento e aprendizagem, a preparação para o exercício de cidadania e a qualificação para o mundo do trabalho dos alunos. Tendo em conta que a motivação se encontra em todas as ações do indivíduo e de que todo o comportamento é motivado, esta é considerado um conceito-chave na área do estudo da Psicologia e da sua história educacional.

Martin (2018), no cenário escolar, define a motivação como a energia dos alunos para se empenharem, aprenderem, trabalharem de uma forma eficaz, e alcançarem o seu potencial na escola e os comportamentos resultantes dessa energia e impulso. No contexto ensino-aprendizagem, a motivação é o fator interno que impulsiona o aluno para estudar, iniciar os trabalhos e persistir neles até ao fim. Representa um papel primordial no sucesso da aprendizagem, tendo em conta que é uma força catalisadora que permite a estimulação dos alunos, o seu entusiasmo, desenvolvimento e grau de investimento no processo de aprendizagem.

Conforme BZUNECK (2009), nas duas últimas décadas houve um crescimento significativo de trabalhos e pesquisas em torno do tema motivação no contexto escolar. O autor alega que os estudos atuais chamam a atenção para a importância da abordagem cognitiva, que, provavelmente, é

a forma mais adequada de intervir no comportamento do aluno. A motivação do aluno para os estudos é considerada um fator muito importante para o êxito escolar. Podemos definir motivação como uma força interior que estimula, dirige, mobiliza a pessoa para uma ação com entusiasmo.

Assumindo, assim, a importância que a motivação desempenha no processo a leitura, esta é reconhecida por diversos autores como um conceito multidimensional, pelo que, neste enquadramento, quem ambicionar investigar e aprofundar o estudo em torno da motivação para a leitura, deve estar devidamente disposto a encarar a sua complexidade.

A motivação na prática da escrita é um fator essencial para o desenvolvimento e aprimoramento da caligrafia e da escrita em geral. Trata-se do impulso interno que leva uma pessoa a se dedicar e se empenhar na tarefa de escrever, seja por prazer, necessidade profissional ou qualquer outro motivo. A motivação é o combustível que impulsiona o indivíduo a superar desafios, buscar conhecimento e aperfeiçoar suas habilidades de escrita.

A motivação desempenha um papel fundamental na prática da escrita, pois é ela que mantém o escritor engajado e comprometido com seu trabalho. Quando uma pessoa está motivada, ela se sente inspirada a explorar diferentes estilos de escrita, experimentar novas técnicas e se dedicar ao aprimoramento contínuo. Além disso, a motivação também ajuda a superar os obstáculos e desafios que podem surgir ao longo do processo de escrita.

A motivação na prática da escrita traz uma série de benefícios para os escritores. Além de impulsionar o desenvolvimento das habilidades de escrita, a motivação também estimula a criatividade, a autoexpressão e a capacidade de comunicação. Além disso, estar motivado na prática da escrita ajuda a superar bloqueios criativos, aumenta a produtividade e a qualidade do trabalho final.

No contexto ensino-aprendizagem, a motivação é o fator interno que impulsiona o aluno para estudar, iniciar os trabalhos e persistir neles até ao fim. Representa um papel primordial no sucesso da aprendizagem, tendo em conta que é uma força catalisadora que permite a estimulação dos alunos, o seu entusiasmo, desenvolvimento e grau de investimento no processo de aprendizagem.

A leitura e a escrita contribuem significativamente na formação do indivíduo, influenciando

do-o nas diversas formas de encarar a vida, portanto, cabe à escola organizar, criar e adequar em sua grade curricular propostas e estratégias efetivas de leituras favoráveis à formação de leitores competentes para atuarem no contexto da vida social.

A relação entre motivação e aprendizado deve ser aplicada pelo professor para benefício do aluno. Caso o aluno precisa aprender algo a mais e não está motivado, o professor deve estabelecer fatores motivacionais para que o aluno se motive para o aprendizado. O professor que conhece a importância da motivação no aprendizado saberá que é preciso criar interesse pelo que está ensinando. Assim, o aprendizado se tornará muito mais efetivo e prazeroso.

Segundo BZUNECK (2019), a motivação é considerada como fator determinante no contexto escolar, pois o maior interesse é o de aprender, entretanto a motivação não depende só do aluno, mas também do contexto em que ele está inserido tendo em vista que situações ambientais influenciam de forma significativa no processo de motivação. Convém lembrar que a motivação surge nos alunos ou não em função do significado do trabalho que se pretende realizar, cabe ao professor criar contextos significativos para afetar a motivação no ensino-aprendizagem.

O professor que conhece a importância da motivação no aprendizado saberá que é preciso criar interesse pelo que está ensinando. Assim, o aprendizado se tornará muito mais efetivo e prazeroso. A motivação é um fator determinante na qualidade e conseqüente desempenho dos alunos e como tal, é importante que os docentes adotem metodologias que visem a motivação dos seus alunos com o intuito de que estes obtenham uma aprendizagem significativa.

A motivação tem um papel crucial no processo aprendizagem, razão pela qual se deve promovê-la ao longo do mesmo. Ou seja, para o aluno, a motivação é vista como uma peça fundamental na sua aprendizagem e, por sua vez, para o sucesso escolar. Motivar os alunos é uma tarefa constante que afeta na aprendizagem dos mesmos, afetando também o próprio ensino. Mas, deve-se ter em conta que a motivação em contexto escolar varia da motivação em outras áreas, uma vez que esta está ligada, muitas vezes, a tarefas árduas e obrigatórias que estão sujeitas a avaliações externas e às interações com os seus pares e, também, com o professor.

A motivação para aprender é um desafio a ser enfrentado nas relações escolares e, de modo mais amplo, pela sociedade, na figura do Estado, tendo em vista que esta não pode ser ensinada e nem treinada, mas sim provocada, ou seja, descobrir maneiras de motivar os alunos, torna-se uma exigência para o campo educacional.

## **A DIFICULDADES DE APREDIDIZAGEM NA LEITURA E NA ESCRITA NO PROCESSO DO ENSINO APRENDIZAGEM.**

O presente artigo remete a escola questões que contém um estudo sobre dificuldades de leitura e da escrita na vida do educando. Pois estes dois elementos constituem um alicerce para um bom desempenho dos indivíduos em todas as atividades escolares apesar da revolução do ensino ocorrido na última década e conseqüentemente o surgimento de novos métodos e técnicas de transmissão de conhecimento na arte de ensinar a ler e escrever que não tem sido eficaz.

O processo de leitura e escrita emprega uma série de estratégias, isto é, um amplo esquema para obter, avaliar e utilizar informação. As pessoas não respondem simplesmente aos estímulos do meio; encontram ordem e estrutura no mundo de tal maneira que podem aprender com base em suas experiências, antecipá-las e compreendê-las.

As investigações desenvolvidas nos últimos anos confirmam a importância deste fenômeno, comprovando que não é possível gerar aprendizagem no âmbito escolar, se não existir motivação. O desejo, o entusiasmo e a vontade de aprender constituem, provavelmente, a base mais importante no que diz respeito à aprendizagem e desenvolvimento humano, visto que a motivação para além de melhorar a aprendizagem e o desempenho, proporciona confiança em si próprio e uma maior sensação de satisfação em relação ao trabalho.

O ensino de leitura e escrita exige alguns pré-requisitos importantes, portanto se o professor identifica que o aluno ainda não os adquiriu, é possível ensiná-los de maneira direta para acelerar o processo de aprendizagem, não se apegando tanto a maturidade da criança. Para favorecer a aprendi-

zagem da leitura e escrita, podemos concluir, sob a perspectiva da Análise do Comportamento, que utilizar exercícios sistemáticos, porém em situações informais e lúdicas, é um dos caminhos para tornar o ensino mais prazeroso e menos aversivo, pois essas atividades trarão um reforço positivo para a aprendizagem.

Diante da teoria apresentada por vários estudiosos da Educação sobre leitura e escrita, visualizou-se de forma clara e designa que a leitura e a escrita consistem em um fundamento para o bom desempenho das crianças em todas as atividades escolares, bem como, a construção das diversas aprendizagens indispensáveis para o crescimento social, cultural e intelectual das mesmas na sociedade letrada.

De acordo com os parâmetros curriculares Nacionais (PCNs), cabe, portanto, a escola viabilizar o acesso ao aluno a um universo de textos, onde ele em virtude dessa anexação nesse mundo possa, por conseguinte, produzi-lo ou interpretá-los. Isso inclui textos de diferentes disciplinas.

O procedimento de ler e escrever pode ser também divertido, pois é possível ensinar e aprender a ler e a escrever por meio da ludicidade ao qual exorta a reflexão sobre o sistema de escrita alfabética. Pode-se envolver os educandos em situações exultantes, contextualizadas e relevantes que explorem a compreensão e a produção de textos de vários gêneros orais e escritos.

A leitura e a escrita são um processo contínuo e gradativo e a aprendizagem ocorre pela atividade individual e a experiência do indivíduo no mundo em que está inserido. A educação, entretanto, ultrapassa a simples aprendizagem e, para acontecer, requer a vida social, o trabalho coletivo. Na sala de aula, a educação resulta da convivência social dos alunos entre si e com o professor.

Todo o processo de aprendizagem da leitura e escrita gire em torno do educando, o professor atua como espelho, sua imagem reflete positiva e/ou negativamente na vida do discente. Percebendo-se desta forma, que o docente que transmite segurança e entusiasmo, consegue contagiar a turma, visto que a emoção e o prazer estão presentes em todas as suas atitudes, e, portanto, o reflexo desse educador ativa a motivação que existe no interior de cada estudante, causando um enorme entusiasmo de aprender o conteúdo que está sendo deliberado, nesse caso, a aprendizagem da leitura e escrita.

Para que haja educação, portanto, surge a necessidade de que o professor trabalhe motivado e em conjunto com os alunos, visando a uma educação para a liberdade com responsabilidade. Somente por meio da educação libertadora, os envolvidos podem tornar-se sujeitos da própria educação.

A leitura e a escrita contribuem significativamente na formação do indivíduo, influenciando-o nas diversas formas de encarar a vida, portanto, cabe à escola organizar, criar e adequar em sua grade curricular propostas e estratégias efetivas de leituras favoráveis à formação de leitores competentes para atuarem no contexto da vida social.

Perceber as dificuldades de aprendizagem e atuar de forma apropriada sobre elas é uma forma de fazer acontecer a aprendizagem significativa. Fazer com que o aluno consiga superar esse problema, muitas vezes causados por déficits cognitivos, físicos e, ou afetivo, representa a investigação, a finalidade, de muitos dos profissionais que acreditam no construir, nas superações que o processo educativo pode proporcionar.

As dificuldades de aprendizagem na leitura é um grave problema, mas podem ser solucionadas juntamente entre família e escola, devendo ser trocadas informações a respeito do aluno com a dificuldade na aprendizagem, pois a não alfabetização pode ser um sintoma de que algo com o aluno não está bem. Esse aluno que apresenta dificuldade na aprendizagem da leitura precisa ser ajudado, tanto em casa pela família, por profissional como o psicopedagogo, como também pelo professor em sala de aula. A escola deve se adaptar aos educandos de modo que haja colaboração e flexibilidade, a fim de desenvolver metodologias eficazes no processo de ensino.

A questão da aprendizagem da escrita tem ganhado enfoque, essencialmente sobre dois pontos, um relacionado às dificuldades de aprendizagem e outro relacionado a diagnóstico de crianças com problemas educacionais. Observa-se, no ensino da língua oral e escrita, nas séries iniciais do Ensino Fundamental, que a maioria dos alunos chegam à escola dominando a língua oral, no entanto, elas fracassam quanto ao uso da linguagem escrita.

## DIFICULDADES NO DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E SUAS CONSEQUENCIAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

As dificuldades de aprendizagem é hoje uma das maiores causas dos problemas na escola, pois esta tende a homogeneizar a todos e assim esperar que todos aprendam ao mesmo tempo, da mesma forma e atinja o mesmo nível.

Dentre os problemas existentes no ambiente escolar estão presentes as dificuldades de aprendizagem da leitura. A aquisição da leitura e da escrita é um fator importante para o desenvolvimento do ser humano. Durante o processo de aprendizagem das crianças, principalmente nos anos iniciais do ensino fundamental, quando a criança inicia a sua vida no ambiente escolar, percebe-se que muitas delas apresentam dificuldades em fazer a correspondência entre as letras e os sons, apresentando muita dificuldade ao ler.

O termo dificuldades de aprendizagem tem sido falado, estudado e discutido constantemente nos anos atuais. Assim a escola e os pais devem criar parcerias para conseguirem enfrentar o problema sem que um fique apenas atribuindo à culpa ao outro. A criança quando inicia sua vida escolar, ela traz consigo conhecimento obtido de sua convivência familiar e social e a escola lhe mostrará caminhos para desenvolvê-las, portanto o que acontece nessa etapa será decisivo para o resto de sua vida escolar. É nas séries iniciais que a criança terá sua trajetória definida como aluno “problema ou com dificuldades.

Pereira (2010, p. 114) ressalta que “cada sujeito aprende a seu modo, do seu jeito, dentro de um ritmo e tempo próprios” e necessitam de intervenções internas e/ou externas que os motivem e estimulem.

[...] dificuldade de aprendizagem pode desenvolver sentimentos de baixa auto-estima e inferioridade. Dificuldades na aprendizagem escolar frequentemente são acompanhadas de déficits em habilidades sociais e problemas emocionais ou de comportamento; essas associações se verificam, tanto quando se empregam critérios mais restritivos de identificação das dificuldades de aprendizagem como em abordagens genéricas do insucesso escolar. Assim,

essa condição, quando persistente e associada a fatores de risco presentes no ambiente familiar e social mais amplo, podem afetar negativamente o desenvolvimento do indivíduo e seu ajustamento em etapas subsequentes

Falhas no sistema educacional de ensino e as metodologias aplicadas equivocadamente acabam por contribuir para o surgimento de dificuldades de aprendizagem. Para evitá-las, devem ser utilizadas estratégias de ensino mais eficientes, com práticas que partam do mundo em que a criança está inserida, pois muitas metodologias não permitem o envolvimento da criança durante a realização das atividades, tornando o ambiente escolar desagradável.

Outro fator que interfere na capacidade da criança de aprender os conteúdos escolares é a fome. É fato que uma criança mal alimentada terá o desenvolvimento físico e o cognitivo afetados, acarretando, assim, o surgimento de dificuldades de aprendizagem.

A dificuldade de aprendizagem na leitura é um tema muito complexo, pois são muitas causas que levam o educando a desenvolver um quadro dificultoso diante do aprender formal. Para poder identificar o problema e ajudar na reeducação da criança, o professor, antes de tudo, deve conhecer as dificuldades que ela enfrenta, evitando rótulos e distinguindo seus comportamentos como oriundos de vários aspectos, entre eles o emocional, o afetivo e cognitivo.

As dificuldades de aprendizagem em leitura são ocasionadas por fatores relacionados diretamente com o ambiente familiar desestruturado, condições precárias de vida, insucesso social, cultural, problemas emocionais e condições de saúde.

Embora as dificuldades de aprendizagem sejam causadas por uma diversidade de fatores, a extensão em que as crianças são afetadas por eles frequentemente é decidida pelo ambiente no qual vivem. As condições em casa e na escola, na verdade, podem fazer diferenças entre uma leve deficiência e um problema incapacitante.

As crianças que apresentam dificuldades de aprendizagem, necessitam que o educador mude suas práticas e metodologias e busque inovar, que chamem a atenção delas nas aulas, pois o educador que muda sua metodologia para facilitar a aprendizagem de seus educandos, contribui para o processo

de ensino-aprendizagem.

Os educadores devem trabalhar a partir daquilo que seus educandos já sabem, tendo o erro como parte de um processo em construção, criando condições e acreditando que são capazes, ampliando suas possibilidades de aprender diante suas dificuldades.

As dificuldades de aprendizagem possuem conseqüências negativas para a vida escolar, familiar, social e psíquica de diversas crianças e adolescentes. Além de causarem perda de auto estima do próprio indivíduo com dificuldade, os transtornos de aprendizagem geram sofrimento também para os pais e cuidadores, que podem se sentir impotentes diante da situação.

As dificuldades de aprendizagem em leitura e escrita são ocasionadas por fatores relacionados diretamente com o ambiente familiar desestruturado, condições precárias de vida, insucesso social, cultural, problemas emocionais e condições de saúde. Outro aspecto que pode influenciar no déficit de aprendizagem é a falta de atenção e a memória, os quais comprometem o desempenho escolar da criança.

De acordo com Grigorenko e Sternemberg (2003, p. 29):

Dificuldade de aprendizagem significa um distúrbio em um ou mais dos processos psicológicos básicos envolvidos no entendimento ou no uso da linguagem, falada ou escrita, que pode se manifestar em uma aptidão imperfeita para ouvir, pensar, falar, ler, escrever, soletrar ou realizar cálculos matemáticos.

No processo de iniciação da leitura, o educando relaciona palavras com imagens, com a finalidade de encontrar um padrão entre elas. No início do processo, a tendência é que não entendam palavras que não correspondam ao som que pronunciamos na fala. O processo de aprendizado da leitura ultrapassa a mera codificação de decodificação, pois é um processo de atribuição de novos sentidos e significados, culminando na construção de sentidos que se relacionam intimamente com a prática social.

O termo dificuldades de aprendizagem tem sido falado, estudado e discutido constantemente

nos anos atuais. Assim a escola e pais devem criar parcerias para conseguirem enfrentar o problema sem que um fique apenas atribuindo à culpa ao outro. A criança quando inicia sua vida escolar, ela traz consigo conhecimento obtido de sua convivência familiar e social e a escola lhe mostrará caminhos para desenvolvê-las, portanto o que acontece nessa etapa será decisivo para o resto de sua vida escolar. É nas séries iniciais que a criança terá sua trajetória definida como aluno “problema ou com dificuldades.

É muito importante que a família fique sempre atenta ao desenvolvimento da criança e ao perceber qualquer dificuldade procure uma avaliação médica e a ajuda dos professores. Vale lembrar que quanto mais cedo for notada a presença de alguma dificuldade de aprendizagem melhor será o resultado para um bom desenvolvimento da criança na vida escolar.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com a realização da elaboração deste artigo, foi possível analisar que o primeiro passo a ser dado para estar motivando os alunos a aprenderem, é despertar neles o incentivo que fica adormecido no interior de cada educando. Esse incentivo faz parte da personalidade de cada indivíduo dentro da sala de aula.

No processo ensino aprendizagem acredita-se que a motivação deve estar presente em todos os momentos. Cabe ao professor mediar o processo de formação do aluno, influenciando-o no desenvolvimento da motivação para a aprendizagem. De um ponto de vista pedagógico a escola deve ser um espaço físico harmonioso e seguro. O professor como facilitador do conhecimento tem um papel fundamental o de criar um ambiente favorável onde os educandos possam se sentir acolhidos e mediados, mas para isso, o docente precisa estar motivado, estando motivado ele vai ter toda uma estrutura psicológica e pedagógica de motivar seus alunos em sala de aula.

Existem muitos motivos que podem levar o aluno a desenvolver um quadro de dificuldades de aprendizagens no ensino formal. Dentre essas dificuldades de aprendizagem, destacamos em es-

pecial às de leitura.

Nos dias de hoje recomenda-se que o professor transforme o trabalho escolar em incentivo, despertando, nos alunos, certos motivos, tais como: o desejo de adquirir novas experiência, que leve-os a construir seu próprio conhecimento, neste caso o aluno estará aprendendo a aprender. Isto enriquece a alma do aluno, é muito gratificante quando um aluno aprende ou descobre uma coisa nova que vem de si mesmo, ele se sentirá maravilhado e até mesmo alguém importante com a sua descoberta e fará questão de comunicar a todos o resultado do que ele aprendeu.

As dificuldades de aprendizagem podem ser detectadas em crianças antes mesmo do início da vida escolar e tornam-se uma grande preocupação para muitas mãe, já que essa dificuldade acaba interferindo no rendimento escolar e nas relações interpessoais dos seus filhos. Os estudos realizados neste artigo, possibilitou compreender que há muito a ser feito em relação as dificuldades de aprendizagem na leitura e na escrita, além de procurar utilizar metodologias adequadas e motivação para que a criança consiga desenvolver suas habilidades de aprendizagem.

Esperamos que nosso trabalho venha ser consultado por várias pessoas e que sirva como novo recurso de reflexão e de conhecimento para facilitar o melhoramento educacional servindo de ponte para o fim da defasagem da aprendizagem das séries iniciais do ensino fundamental.

## **METODOLOGIA**

A metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica por meio de literatura científica pesquisada em artigos e livros de autores que são referência na área, tais como Bzuneck, Bastos, Chiavenato, Alves, Grigorenko e Sternemberg, Pereira, Abreu e Dumont e Martin. Este é um estudo teórico, realizado em bases de dados de artigos científicos, Scielo e Revistade Psicopedagogia, sobre o tema: “A Motivação da Leitura e da Escrita, Dificuldades na Leitura e na Escrita e suas Causas e Consequências para o Desenvolvimento do Educando.” Representa uma pesquisa descritiva, apresentando o que se tem de publicado em revistas científicas sobre o tema, onde mostra as inferências dos professores

no âmbito escolar, descreve como se dá o processo das interações sociais com a aprendizagem, os tipos de motivação e como o professor pode atuar nesta perspectiva e quantitativa fazendo uma análise descritiva de dados já estudados de como o professor motivacional atua para que a aprendizagem ocorra.

Foram selecionados artigos que tivessem como base a atuação dos professores na motivação escolar. Este trabalho está fundamentado em pesquisas bibliográficas sobre obras relacionadas ao tema desenvolvido, através desse pressuposto, buscou-se trazer para o contexto trabalhado algumas ideias dos diferentes sentidos que a motivação pode ter, a qual depende de cada sujeito envolvido.

Dessa forma, enfatiza-se que este artigo respeitou a lei de direitos autorais, comprometendo-se a citar todas as fontes que foram utilizadas para o desenvolvimento, podendo servir de base para outros pesquisadores que tenham interesse pelo tema. Tornar-se de extrema importância, por promover uma reflexão sobre o ensino-aprendizagem da leitura e da escrita, tema que tem permeado discussões nas escolas. Apresenta-se também de bastante relevância para os profissionais da área da educação, que visam uma educação pública melhor, para todos sem distinção, haja vista, ser mais uma fonte bibliográfica disponível.

## REFERENCIAS

ABREU, Flávia Ferreira; DUMONT, Ligia Maria Moreira. Adolescentes e mediação da leitura em biblioteca escolar. Em *Questão*, Porto Alegre, v. 27, n. 1, p. 388-402, jan/abr. 2021.

ALVES, Ironete da Silva. *Motivação no contexto escolar: novos olhares*. 2013. 54f. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Pedagogia) - Faculdade Capixaba da Serra - Serravix, Serra, 2013.

BORUCHOVITCH, Evely; BZUNECK, José Aloyseo. *A motivação do aluno: contribuições da psicologia contemporânea*. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.

Chiavenato, I. (2004a). *Administração nos novos tempos*. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier. \_\_\_\_\_ (2004b). *Comportamento organizacional: A Dinâmica do Sucesso das Organizações*. São Paulo: Pio-

neira Thomson Learning.

GRIGORENKO, Elena L. STERNBERG, Robert J. Crianças Rotuladas. O que é Necessário Saber sobre as Dificuldades de Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2003.

Martin, A. J. (2018). Enhancing student motivation and engagement: The effects of a multidimensional intervention. *Contemporary Educational Psychology*, 33, 239- 269.

PEREIRA, CASTRO, D. O ato de aprender e o sujeito que aprende. *Construção Psicopedagógica*, São Paulo-SP, v. 18, n. 16, p. 112-128, 2010.

TRICHES, E. F.; ARANDA. M. A. M. A formulação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como ação da política educacional: breve levantamento bibliográfico (2014-2016). Tese (Mestrado em Educação) - Universidade Federal da Grande Dourados, Mato Grosso do Sul. 2016.

Zanelli, C. J.; Borges, A. E. J.; Bastos, B. V. A. (2004). *Psicologia, organizações e trabalho*. Porto Alegre: Artmed.